

Infomoney – 25/05/2010

Cobrança de tributos federais na conta de luz chegou a duplicar em nove anos

Por: Flávia Furlan Nunes

SÃO PAULO - A cobrança de tributos federais sobre a conta de luz chegou a duplicar em nove anos, revelou estudo divulgado pelo **Instituto Acende Brasil** nesta terça-feira (25), em parceria com a consultoria PricewaterhouseCoopers.

Uma análise do período de 1999 a 2008 mostrou que a alíquota da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) passou de 0,70% para 1,53% na conta de luz, enquanto a do PIS/Pasep subiu de 0,77% para 1,51% e a da Cofins, de 3,48% para 6,94%.

No item encargos, a cobrança foi de 6,17% da conta de luz para 8,78%, observando-se o mesmo período.

Tributos sobre o setor

O estudo indica que, em 2008, a carga de tributos e encargos sobre o setor atingiu 45,8%, sendo que, deste total, 31% dos tributos eram federais, 46% eram estaduais e 19% diziam respeito a encargos setoriais. O restante dividiu-se em impostos municipais e encargos trabalhistas.

Entre os tributos estaduais, o ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) representa sozinho uma média de 20% da conta de luz.

As 54 empresas do setor pesquisadas pagaram R\$ 46,2 bilhões de uma receita de R\$ 102,5 bilhões em tributos e encargos em 2008, valor que seria suficiente para construir duas usinas hidrelétricas de Belo Monte por ano e que equivale à arrecadação nacional total do PIS/Pasep e do Imposto de Renda Pessoa Física de 2008.